

**CENTRO** 2020

**Lisb@20** 2020

**PORTUGAL**  
**2020**



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto: AddPath - Adaptive Designed Clinical Pathways

Código do projeto: CENTRO-01-0247-FEDER-072640 e LISBOA-01-0247-FEDER-072640

Objetivo principal: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Centro e Lisboa

Entidade beneficiária: UPHILL, S.A.

Data de aprovação: 01-06-2021

Data de início: 01-01-2021

Data de conclusão: 30-06-2023

Custo total elegível: 1.652.433,09 Euros

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER – 1.065.300,02 Euros

### Desafios:

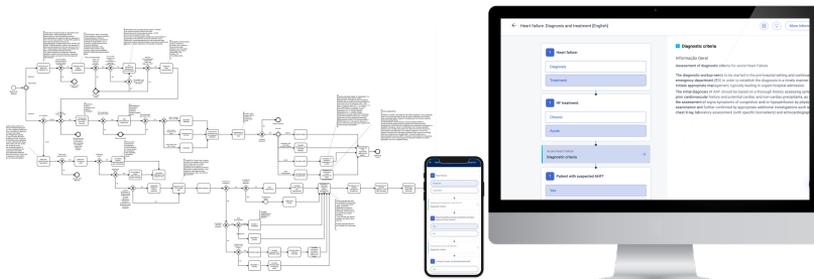
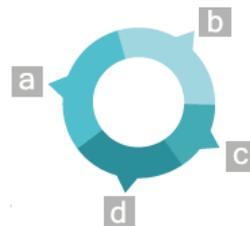
**Adaptive:** Atualização semi-automática de *Clinical Pathways*

**Adjust:** Sistema de versionamento

**Adequate:** Validação sistemática de *Clinical Pathways*

**Advice:** Tradução da semântica associada para léxico generalista e acessível ao doente

**Adjoin:** Recurso a tecnologias emergentes em padrões de interoperabilidade



## Descrição do Projeto

Este é um projecto I&DT em copromoção realizado pela UPHILL, promotor líder, em parceria com a GLSMED Learning Health, o Hospital da Luz e a Universidade da Beira Interior.

O projeto addPath pretende contribuir, de forma efetiva, com uma nova solução ágil, na vanguarda do conhecimento e tecnologia, que dê resposta e acrescente valor à padronização de cuidados de saúde através de Clinical Pathways (CP) e de uma medicina centrada no doente, aumentando a compliance dos profissionais da área com as boas práticas disponíveis e garantindo que as decisões clínicas são feitas com base na evidência mais relevante e recente.

O projeto addPath pretende, assim, desenvolver e validar clinicamente um sistema de informação para desenvolvimento e implementação adaptativa de clinical pathways.

Com esta solução pretende-se:

- No contexto dos doentes – melhores outcomes clínicos e não clínicos para o doente, tanto ao nível da qualidade dos serviços prestados como nos resultados alcançados.
- No contexto dos profissionais de saúde – melhores outcomes clínicos para o doente representam melhores resultados profissionais e um ganho de credibilidade perante o doente. Acresce ainda a redução do número de erros e a poupança de tempo para os profissionais no acesso, de forma ágil e simples, às melhores e mais recentes práticas clínicas que lhe permitem suportar as suas decisões.
- No contexto das organizações – melhor relação e envolvimento com os doentes, maior credibilidade e reputação e melhores resultados tanto ao nível clínico como financeiro (quer através de uma maior fidelização do doente, quer através da redução de custos).